



## PROJETOS SOCIAIS ESPORTIVOS: ANÁLISE DA PRODUÇÃO DA ÁREA NO BRASIL E NA AMÉRICA DO SUL

Augusto Dias Dotto, ESEFID/UFRGS, REDE CEDES-RS, adotto@unisinors

Mauro Myskiw, ESEFID/UFRGS, REDE CEDES-RS, mmyskiw@hotmail.com

Leandro Forell, UERGS, REDE CEDES-RS, leandroforell@gmail.com

### RESUMO

*A revisão propõe uma análise da produção da área de projetos sociais no Brasil e na América do Sul, classificando os artigos analisados e elencando categorias que apareceram em destaque nestas produções. Como conclusões destacamos a polarização encontrada nos trabalhos na área, assim como uma ampliação do olhar para as pautas priorizadas.*

*PALAVRAS-CHAVE: projetos sociais esportivos; esporte social; programa social.*

### INTRODUÇÃO

Esse estudo tem como objetivo apresentar uma revisão da literatura da área de projetos sociais esportivos através da produção científica publicada a partir do ano 2000. Ciente que outros estudos do tipo já foram realizados<sup>1</sup>, destacamos como diferenciais desse trabalho a atualização da pesquisa, assim como a inclusão de trabalhos produzidos em outros países da América do Sul, que, mesmo não fazendo uso do termo “projetos sociais”, estão sujeitos a mesma relação com questões econômicas nas suas políticas públicas de esporte e lazer, pouco diferindo em matéria de proposição e implementação dessas. Avançando no debate propomos uma classificação das publicações, assim como o levantamento de categorias emergentes.

### METODOLOGIA

A revisão foi realizada utilizando como base estudos publicados em periódicos da área de Educação Física, esporte e lazer. Para a seleção da produção no Brasil foram elencadas sete publicações<sup>2</sup> que contém estudos no campo de interesse desta revisão a partir do ano 2000. A busca por artigos nesses periódicos foi realizada utilizando os termos: “projeto social”, “programa social” e “esporte social”. No decorrer da pesquisa percebemos a

---

<sup>1</sup> Destaco aqui o trabalho de Kravchychyn e Oliveira (2015).

<sup>2</sup> Conexões: Educação Física, Esporte e Saúde, Licere, Motrivivência, Movimento, Revista Brasileira de Ciências do Esporte (RBCE), Revista Brasileira de Educação Física e Esporte.



necessidade de incluir artigos citados em publicações encontradas, considerando a relevância desses como referência em determinados temas. Foram analisados 23 artigos publicados no Brasil entre os anos de 2004 e 2017.

Para produções dos demais países da América do Sul foram realizadas buscas utilizando os termos: *Deporte Social* e *deporte y integracion social*, nas bases de dados Google Scholar e da Rede de Bibliotecas Virtuais de Ciências Sociais da América Latina e Caribe<sup>3</sup>. Destaco aqui o reduzido número de produções da área encontradas, limitando-se essas à Argentina e Colômbia. Foram analisados 7 artigos, sendo 6 produções Argentinas e uma da Colômbia.

## ANÁLISE

A partir da revisão foram realizadas duas classificações, a primeira dividindo as produções entre críticas ou intervencionistas, considerando na primeira categoria aquelas produções que visam questionar e debater as propostas dos projetos sociais esportivos, e na segunda, estudos dedicados a compartilhar experiências e enaltecer ações desenvolvidas neste tipo de espaço. A segunda classificação diz respeito à linha teórica utilizada como base para as produções. Por fim são destacadas categorias que emergem dos estudos analisados nos auxiliando a compreender as pautas presentes nesse campo de estudos.

Nas 30 produções analisadas, a maioria, 17, pode ser classificada como estudos de posicionamento crítico. Enquadram-se como estudos com posicionamento intervencionista 13 publicações. Não se percebeu diferença no posicionamento dos estudos por serem produzidos no Brasil ou em países da América do Sul, em ambos os casos o percentual de pesquisas de linha crítica é próximo dos 57% e de pesquisas intervencionistas próximo dos 43%.

Quando voltamos nosso olhar às linhas teóricas utilizadas como base para os estudos nos deparamos com um universo amplo, formado por estudos inspirados em autores clássicos e também por teorias mais específicas da área, como modelos de avaliação de projetos e de formação de educadores atuantes nestes espaços.

Nos trabalhos publicados no Brasil, as produções de posicionamento crítico são pautadas em grande parte pelas teorias de inspiração Marxista, com destaque para trabalhos inspirados pela obra de Antonio Gramsci, e estudos que tem como ponto de partida as obras

---

<sup>3</sup> Foi feita a opção por uma base de dados mundial e uma base de referência em produções no continente Sul-Americano.



de Michel Foucault. Nos estudos intervencionistas, destacam-se análises focadas em três diferentes áreas de estudo: Avaliação de projetos, formação de professores e pedagogia do esporte. Nos trabalhos publicados na Argentina e Colômbia, os estudos de posicionamento crítico têm como principais referências as teorias de Michel Foucault e diferentes análises de políticas públicas, dentro dos intervencionistas destacam-se também análises de políticas públicas, assim como uma abordagem holística do esporte social e comunitário.

Após a leitura e classificação dos materiais, destacamos algumas categorias que permeiam os debates sobre projetos sociais esportivos nas obras analisadas. Como forma de resumo e comparação entre estas categorias e a classificação das produções apresentada no início do trabalho, elaboramos o quadro abaixo.

Quadro 2 – Relação entre categorias e classificação das produções na área

Categorias/ Posicionamento	Heterogeneidade do termo projetos sociais	Papel dos organismos internacionais	Produção de verdades sobre o esporte	Projetos sociais enquanto projetos políticos
Crítico	-Aumento e ampliação dos discursos sobre projetos; -Qualquer projeto em sociedade pode ser “social”; -Termo genérico.	-Propostas de nível global; -Cartilhas e manuais.	-Ênfase nas ações e não no público; -Esporte como ferramenta de disciplina e controle.	-Projeto capitalista/hege monia; -Focalização das políticas.
Intervencionista	-----	-Desenhos pré- concebidos; -Negação de realidades distintas.	-----	-Educação cidadã; -Esporte como ferramenta de transformações sociais.

Fonte: Elaboração dos autores.

O termo “projetos sociais” e sua heterogeneidade é uma categoria que vem à tona somente nas publicações brasileiras, o que pode ser explicado pela própria nomenclatura, não utilizada nos demais países do continente. O adjetivo heterogêneo é debatido a partir de muitas variáveis, como o aumento dos projetos e a consequente ampliação dos discursos



sobre estes espaços<sup>4</sup>. A compreensão do termo “social” também é discutida, com autores críticos<sup>5</sup> defendendo que qualquer projeto desenvolvido em sociedade pode ser considerado projeto social. Outros autores<sup>6</sup> também utilizam o termo *genérico* para designar este papel amplo dos projetos.

A segunda categoria que destacamos é a importância do papel dos organismos internacionais no financiamento dos projetos. Pauta esta exclusiva dos estudos produzidos fora do Brasil, mesmo com este tipo de financiamento sendo recorrente em nosso país, nas leituras realizadas nenhum estudo produzido no Brasil aborda essa temática. Nesta categoria os autores de posicionamento crítico<sup>7</sup>, discutem a influência destes organismos no desenvolvimento de projetos. O fato destas instituições, em grande parte das vezes, apresentarem propostas de implementação a nível global, ou seja, com objetivos e estratégias únicos para diferentes regiões do mundo e diferentes realidades locais, é efusivamente criticado. O uso de cartilhas e manuais de orientação para as práticas também entra neste debate de viés crítico. Em estudos de viés intervencionista também encontramos críticas a esta influência das organizações internacionais, com questionamentos sobre os desenhos pré-concebidos e a negação de realidades distintas.

Outra categoria que emerge da produção na área de projetos sociais esportivos diz respeito ao papel dessas instituições na produção de verdades sobre o esporte. Alguns estudos<sup>8</sup> destacam o papel das ONGs que desenvolvem estas ações, e que acabam por conferir mais ênfase à sua própria ação do que ao público que desejam atender, outros<sup>9</sup>, defendem que os discursos são influenciados por tradições políticas e discursivas e reforçam a ideia do esporte como ferramenta de disciplina e controle, assim como o vinculam à educação e ao desenvolvimento de valores positivos.

Por último destacamos o debate dos projetos sociais enquanto projetos políticos, ressaltando um número significativo de estudos que tratam da relação entre os projetos e opções políticas, sejam esses entes de ordem pública, privada, ou, em boa parte dos casos as chamadas parcerias público-privadas. As relações do projeto capitalista, e sua hegemonia são

---

<sup>4</sup> Stigger e Thomassim (2013)

<sup>5</sup> Melo (2008)

<sup>6</sup> Oliveira e Hungáro (2007)

<sup>7</sup> Levoratti (2015); Tuñon, Laino e Castro (2014)

<sup>8</sup> Pinto e Oliveira (2017)

<sup>9</sup> Hecktheuer (2012); Ferrety (2010)



analisadas em estudos que utilizam como referência as teorias de Antonio Gramsci<sup>10</sup>. Outros autores<sup>11</sup> chamam atenção para a contradição existente entre a lógica do sistema capitalista e a tentativa de universalização dos direitos sociais, criticando o modelo de políticas focalizadas. Mais um ponto de grande destaque nas obras analisadas diz respeito à escolha do público alvo dos projetos<sup>12</sup>: Crianças e adolescentes, na grande maioria das vezes descritas como pobres, carentes, com poucos recursos socioeducativos e materiais.

Dentro de um posicionamento intervencionista, encontramos autores<sup>13</sup> que ressaltam o relevante papel dos projetos sociais esportivos no desenvolvimento de uma educação cidadã, assim como a importância destes espaços como base de uma construção coletiva produzida pela comunidade, efetivando dessa forma o uso do esporte como ferramenta para transformações sociais.

## CONCLUSÕES

A partir da classificação elaborada é possível perceber a polarização dos estudos da área entre pesquisas que criticam os projetos sociais esportivos e outras, nomeadas aqui intervencionistas, que apoiam o desenvolvimento destes. Como forma de reflexão e ampliação do debate questionamos o quanto esta polarização enfraquece a produção na área, entendendo que a superação dessas abordagens poderia ampliar o peso destas produções. Através das categorias que emergiram das produções analisadas foi possível ter uma visão mais ampla das pautas abordadas contribuindo para o entendimento dos temas pertinentes a cada uma das linhas e também para identificar possíveis pautas em comum entre as duas.

## SOCIAL SPORTS PROJECTS: ANALYSYS OF THE PRODUCTION OF BRAZIL AND SOUTH AMERICA

### ABSTRACT

*The review proposes an analysis of the production in the area of social projects in Brazil and South America, classifying the articles analysed and listing the categories highlighted in these papers. As a conclusion we highlight the polarisation found in the researches within the area, as well as an enlarged outlook of the guidelines prioritised.*

---

<sup>10</sup> Melo (2005, 2012)

<sup>11</sup> Hecktheuer e Silva (2000); Oliveira e Hungáro (2007); Ferrety (2010)

<sup>12</sup> Levoratti (2015); Stigger e Thomassim (2013)

<sup>13</sup> Machado *et al.* (2012); Bajaña (2011)



*KEYWORDS: Social projects; Social sport; Sport and development.*

## PROJECTOS SOCIALES DEPORTIVOS: ANÁLISIS DE LA PRODUCCIÓN DEL AREA EN BRASIL E AMÉRICA DEL SUR

### RESUMEN

*La revisión propone un análisis de la producción del área de proyectos sociales en Brasil y en América del Sur, clasificando los artículos analizados y enumerando categorías que aparecieron en destaque en estas producciones.*

*PALABRAS CLAVES: Proyectos sociales; Proyectos sociales deportivos; Deporte social.*

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAJAÑA, R. D. Fundamentación del deporte social comunitario a partir de las categorías bioéticas: Una opción hacia el mejoramiento de la calidad de vida que trasciende el deporte moderno. *Lúdica Pedagógica*, v. 2, n. 16, p.13–21, 2011.

FERRETTY, E. Prácticas corporales y políticas de control social. En las vetas del Plan de Recuperación del Espacio Público de la Provincia de Buenos Aires. VI Jornadas de Sociología de la UNLP. *Anais...* 2010.

HECKTHEUER, L. F. A. Esporte E Segurança Em Uma “Sociedade De Projetos”. *Motrivivência*, n. 38, p. 98–107, 2012.

HECKTHEUER, L. F. A.; SILVA, M. R. S. Projetos Sociais Esportivos: Vulnerabilização e Governo. *Movimento*, v. 17, p. 115–132, 2000.

KRAVCHYCHYN, C.; OLIVEIRA, A. A. B. Projetos e Programas Sociais Esportivos No Brasil: Uma Revisão Sistemática. *Movimento*, v. 21, n. 4, p. 1051–1065, 2015.

LEVORATTI, A. ¿De qué deporte hablamos cuando se busca la inclusión social y educativa? Un análisis de sus significados en un programa de política socioeducativa en Argentina, 2004-2011. *Gestión y Política Pública*, v. 24, p. p113–138. 26p., 2015.

MACHADO, G. V.; GALATTI, L. R.; PAES, R. R. Seleção de conteúdos e procedimentos pedagógicos para o ensino do esporte em projetos sociais: reflexões a partir dos jogos esportivos coletivos. *Motrivivência*, v. 24, n. 39, p. 164–176, 2012.

MELO, M. de P. Os “projetos sociais” de esporte: Começa o jogo solidario. *Licere*, v. 8, 2005.

MELO, M. P. Políticas Sociais de esporte e lazer, sociedade civil e teoria de Estado: a defesa da radicalidade Gramsciana. *Motrivivência*, v. 38, p. 59–74, 2012.

MELO, V. A. “Projetos Sociais” de esporte e lazer: Reflexões, inquietações, sugestões. *Revista Quaderns d’Animació i Educació Social*, v. 7, p. 1–24, 2008.

OLIVEIRA, B. A.; HÚNGARO, E. M. O Crescimento do “Terceiro Setor” no Campo do Esporte e Lazer: apontamentos críticos. XV Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte. *Anais...*, p. 1–10, 2007.



# IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL  
DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE  
FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

PINTO, R.; OLIVEIRA, C. Esporte, infância e juventude despossuída: uma análise das ONG's como acontecimento discursivo. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, v. 39, n. 1, p. 39–48, 2017.

STIGGER, M. P.; THOMASSIM, L. E. Entre O “Serve” E O “Significa”: Uma Análise Sobre Expectativas Atribuídas Ao Esporte Em Projetos Sociais. *Licere*, v. 16, n. 2, p. 1–33, 2013.

TUÑON, I.; LAIÑO, F.; CASTRO, H. El juego recreativo y el deporte social como política de derecho. Su relación con la infancia en condiciones de vulnerabilidad social. *Educación Física y Ciencia*, v. 16, p. 1–16, 2014.